XXXI Seminário de INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFERSA

Núcleo de Avaliação: Núcleo I
Área temática: Ciências Agrárias
Área do Conhecimento: Agronomia

Cultivo de anonácea sob diferentes salinidade e lâminas de irrigação

Maria Eduarda Bezerra Alves Cordeiro, José Francismar de Medeiros e Wedson Aleff Oliveira da Silva.

A *Annona squamosa* L., pertencente à família Annonaceae e conhecida como pinha ou fruta-do-conde, é uma frutífera de importância econômica nas regiões Nordeste e Centro-Oeste do Brasil, destacando-se por sua boa adaptação às condições semiáridas. No entanto, mesmo sendo cultivada em ambientes quentes e secos, a cultura é sensível às limitações impostas tanto pela salinidade da água quanto pela disponibilidade hídrica, fatores que afetam diretamente o crescimento, o rendimento e a qualidade dos frutos. Em regiões semiáridas, esses desafios tornam-se mais evidentes devido ao uso frequente de águas de qualidade inferior, à variabilidade da precipitação e às características do solo, que geralmente apresentam baixa fertilidade, textura arenosa e maior propensão ao acúmulo de sais. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes lâminas de irrigação e níveis de salinidade sobre a qualidade dos frutos de pinha, considerando os principais atributos físico-químicos relacionados ao valor comercial do produto. O experimento foi conduzido na zona rural de Upanema-RN, em delineamento em blocos ao acaso, com três níveis de salinidade (1,5; 3,0; 4,5 dS m^{-1}) e três lâminas de irrigação (37%, 70% e 100% da necessidade hídrica), além de um tratamento testemunha sem irrigação. As parcelas foram constituídas por 6 plantas, sendo 3 úteis, totalizando 240 mudas implantadas em área aproximada de 576 m², no espaçamento de 2 × 2 m. O solo da área apresenta textura arenosa e baixa fertilidade, o que favorece o acúmulo de sais e intensifica o estresse hídrico. A irrigação foi realizada por sistema localizado com microtubos ajustados conforme o monitoramento da umidade do solo. As variáveis analisadas foram massa média dos frutos, sólidos solúveis, acidez titulável, vitamina C e diâmetro dos frutos. Os resultados mostraram que a irrigação influenciou a massa média dos frutos, com valores maiores na lâmina de 100%, enquanto a salinidade reduziu tanto a massa quanto os sólidos solúveis. As regressões indicaram redução gradual dessas variáveis com o aumento da condutividade elétrica da água. O diâmetro dos frutos também aumentou com maiores lâminas de irrigação. Já a acidez titulável e a vitamina C não apresentaram diferenças entre os tratamentos. Conclui-se que a irrigação adequada pode mitigar parcialmente os efeitos negativos da salinidade, promovendo melhor qualidade e desempenho dos frutos de A. *squamosa* em condições semiáridas, sendo a lâmina de 100% da necessidade hídrica a mais indicada.

Palavras-chave: *Annona squamosa* L.; condutividade elétrica; manejo hídrico.

Agência financiadora: PIBIC/CNPq

XXXI Seminário de INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFERSA

Campus: Mossoró